

Plano Anual e Plurianual de Atividades

Relatório Final - 2023/2024

8 de julho de 2024

INTRODUÇÃO

De acordo com o Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, que regula o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, e nos termos da alínea f) do art. 13º, expõe-se o presente Relatório Intermédio de Implementação do Plano Anual e Plurianual de Atividades (doravante designado de PAPA).

Como se lê no Regulamento Geral do PAPA 2017_2021, página 2, “O Plano Anual de Atividades é um impulsionador da dinâmica de Escola. Contextualiza as diversas atividades plurianuais e anuais a desenvolver, ao longo do ano letivo, tendo em conta objetivos pedagógicos, formas de organização e orçamentos previstos. Tem como ponto de partida o Projeto Educativo de Agrupamento, documento que apresenta os princípios orientadores e os valores educativos a promover, tanto na componente curricular, como em todas as atividades de complemento e de enriquecimento curricular ou extracurricular.”.

O presente relatório evidenciará a análise das atividades realizadas no período que medeia entre o dia um de setembro de dois mil e vinte e três e o dia cinco de julho de dois mil e vinte e quatro.

Apresentar-se-á uma análise estatística das atividades realizadas, bem como uma avaliação da relação entre os objetivos daquelas e os objetivos do Projeto Educativo. Far-se-á igualmente a análise do sucesso das atividades cujo processo foi finalizado na plataforma Inovar PAA.

Este relatório procurará demonstrar como o Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro (AEFC) através das atividades que se propõe faz jus às palavras do seu patrono: «Nasce o homem e, se não dispõe de riqueza acumulada pelos seus maiores, fica a mais no Mundo. Entra na vida -- já se disse e é bem certo -- como as feras nos antigos circos -- para a luta! Luta para criar o seu lugar, luta contra os outros homens, luta pelas

coisas mesquinhas e não pelas verdadeiramente nobres, por aquelas que contribuiriam para uma maior elevação humana. Para essas quase não há tempo de existência de cada um.»

[do «Pórtico»], Ferreira de Castro, *Emigrantes*

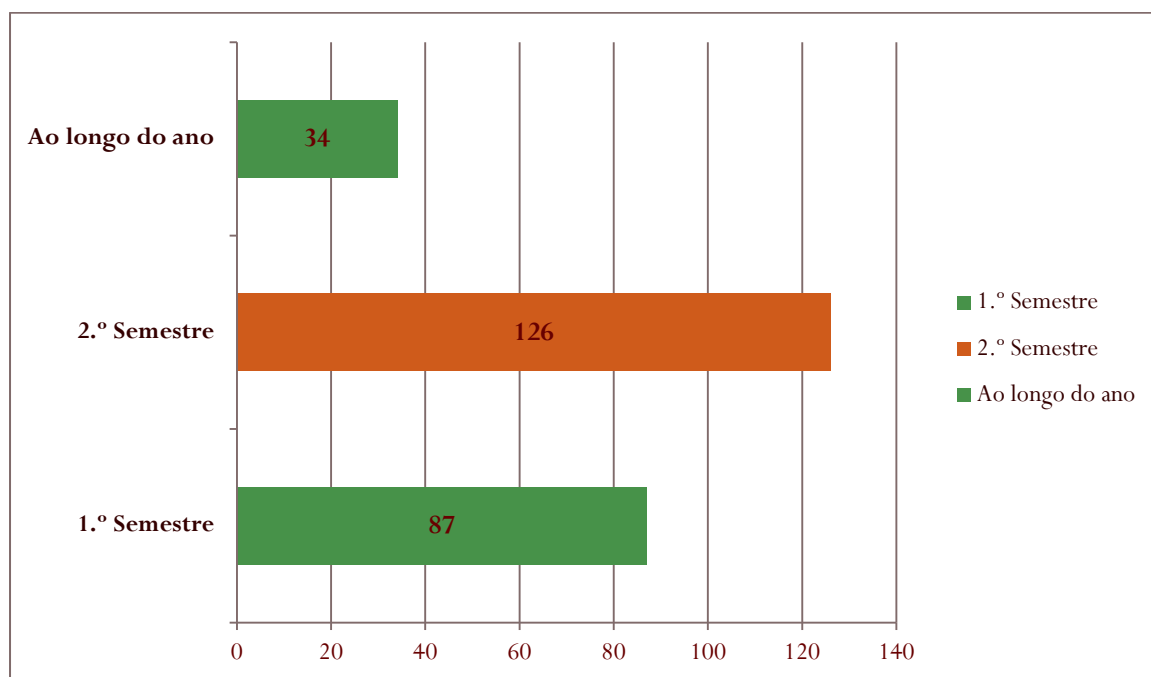
ANÁLISE das ATIVIDADES REALIZADAS

A análise que se apresenta, observará do ponto de vista estatístico as atividades inseridas na plataforma inovar PAA até à data suprarreferida, assim como projetará a sua colaboração para a consecução do Projeto Educativo do Agrupamento.

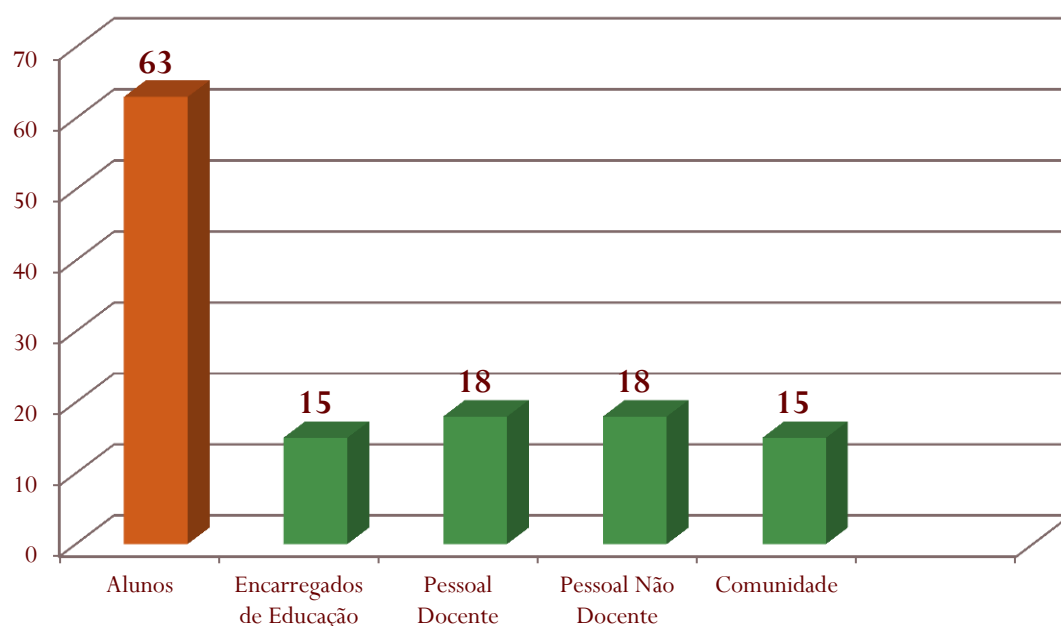
ANÁLISE ESTATÍSTICA

Estatisticamente a análise tem em linha de conta os indicadores mais pertinentes para uma análise global e os que se encontram indexados ao Projeto Educativo e recai sobre um total de 247 atividades propostas e aprovadas pelo Conselho Pedagógico das quais foram realizadas 247 atividades e avaliadas 245.

ATIVIDADES PREVISTAS ATÉ AO FINAL DO ANO



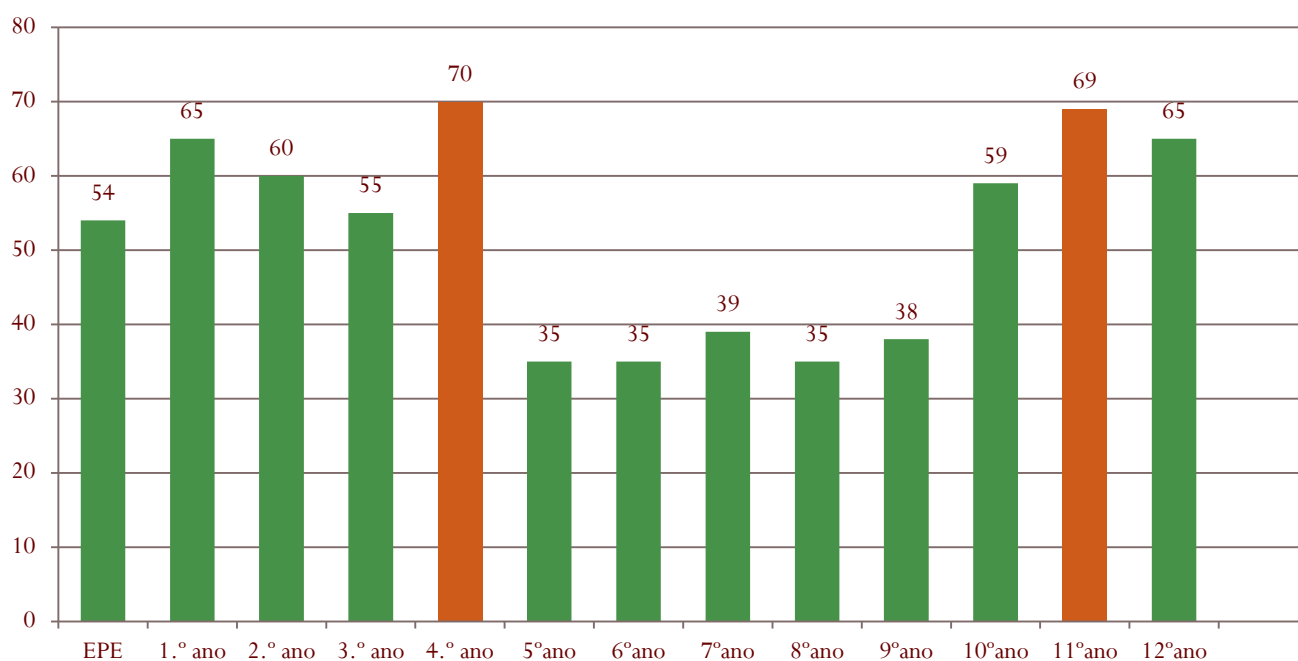
DESTINATÁRIOS DAS ATIVIDADES



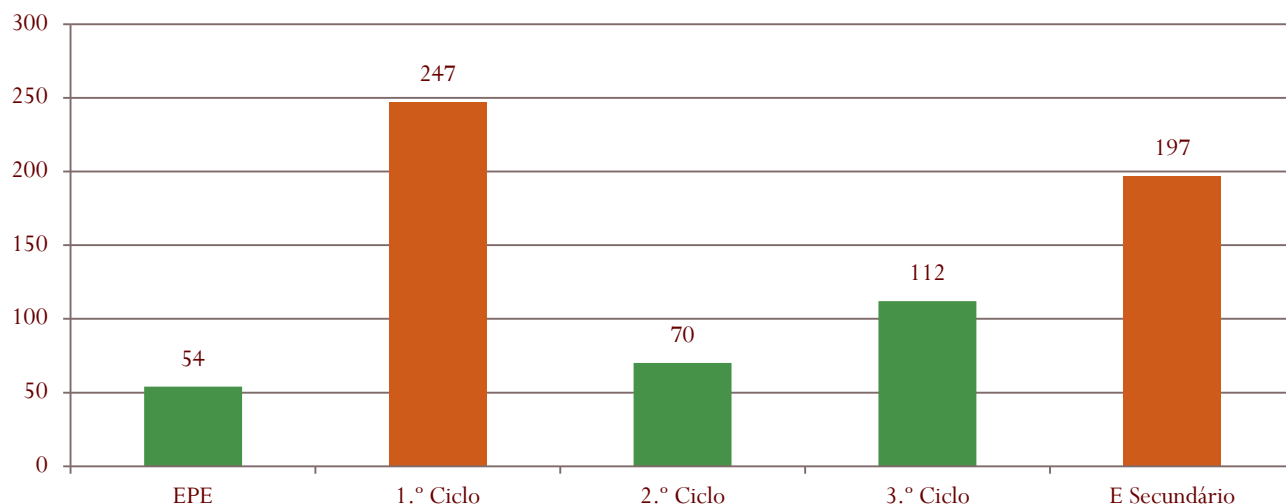
ALUNOS - ATIVIDADES por NÍVEL/CICLO/ ANO

Nas atividades por nível/ciclo/ano de ensino, o gráfico que se segue demonstra que o maior número de atividades foi realizado pelos alunos do 1.º ciclo seguido dos alunos do Ensino Secundário, conforme se pode observar nos gráficos abaixo.

Por ano



Por ciclo



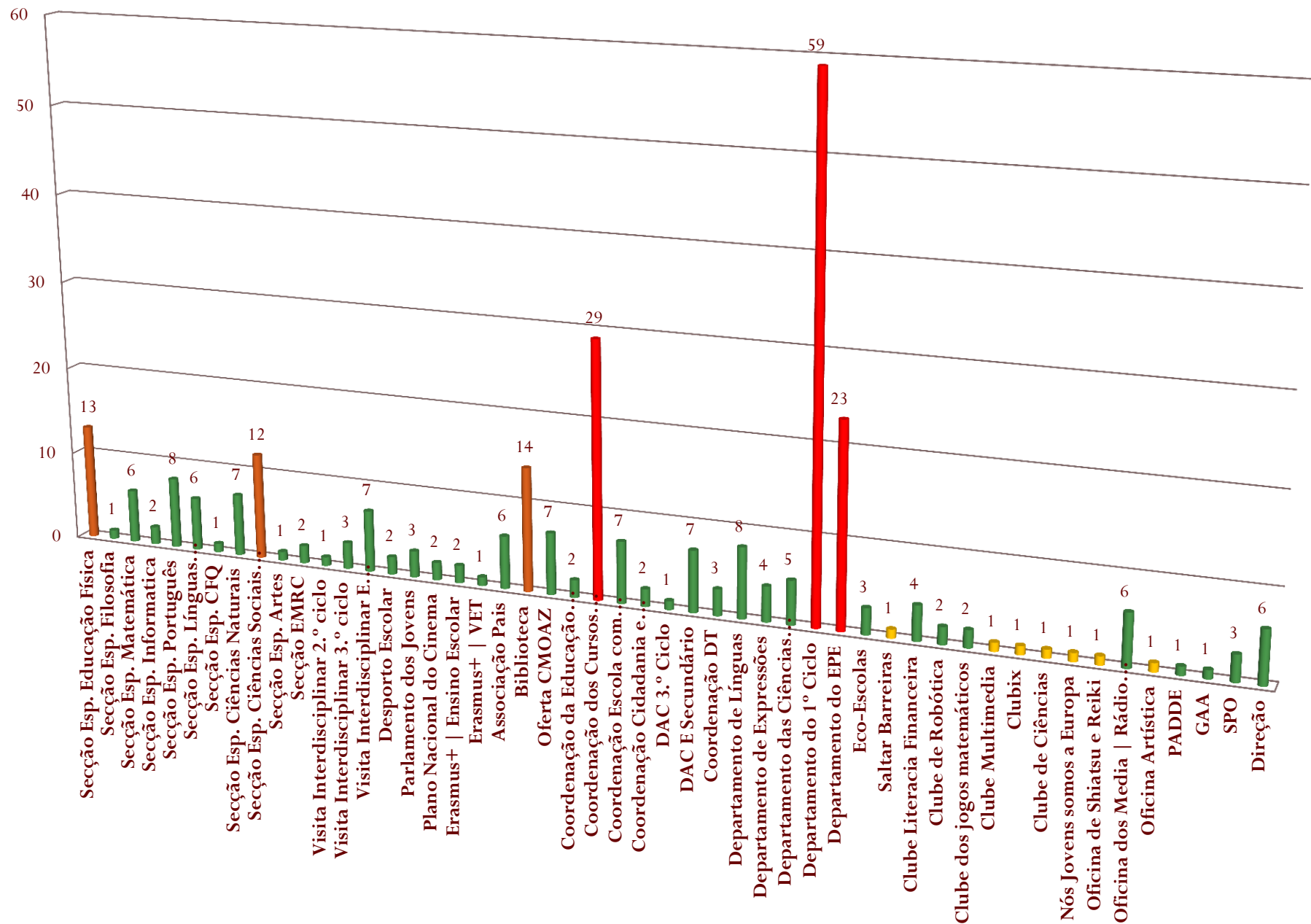
ESTRUTURAS PROPONENTES

A análise dos dados da plataforma permite ainda inferir que, das diferentes estruturas proponentes, o Departamento do Primeiro Ciclo, a Coordenação dos Cursos Profissionais e o Departamento do Ensino Pré-Escolar se destacam pelo número de atividades realizadas. Todavia é de ressaltar que também as restantes estruturas do AEFC promoveram ao longo deste ano letivo atividades de diversas tipologias no sentido de contribuir para a formação pessoal e académica de todos os envolvidos, procurando fazê-lo através de eventos criativos, dinâmicos e mobilizadores de um maior número de alunos e de uma maior diversidade de saberes.

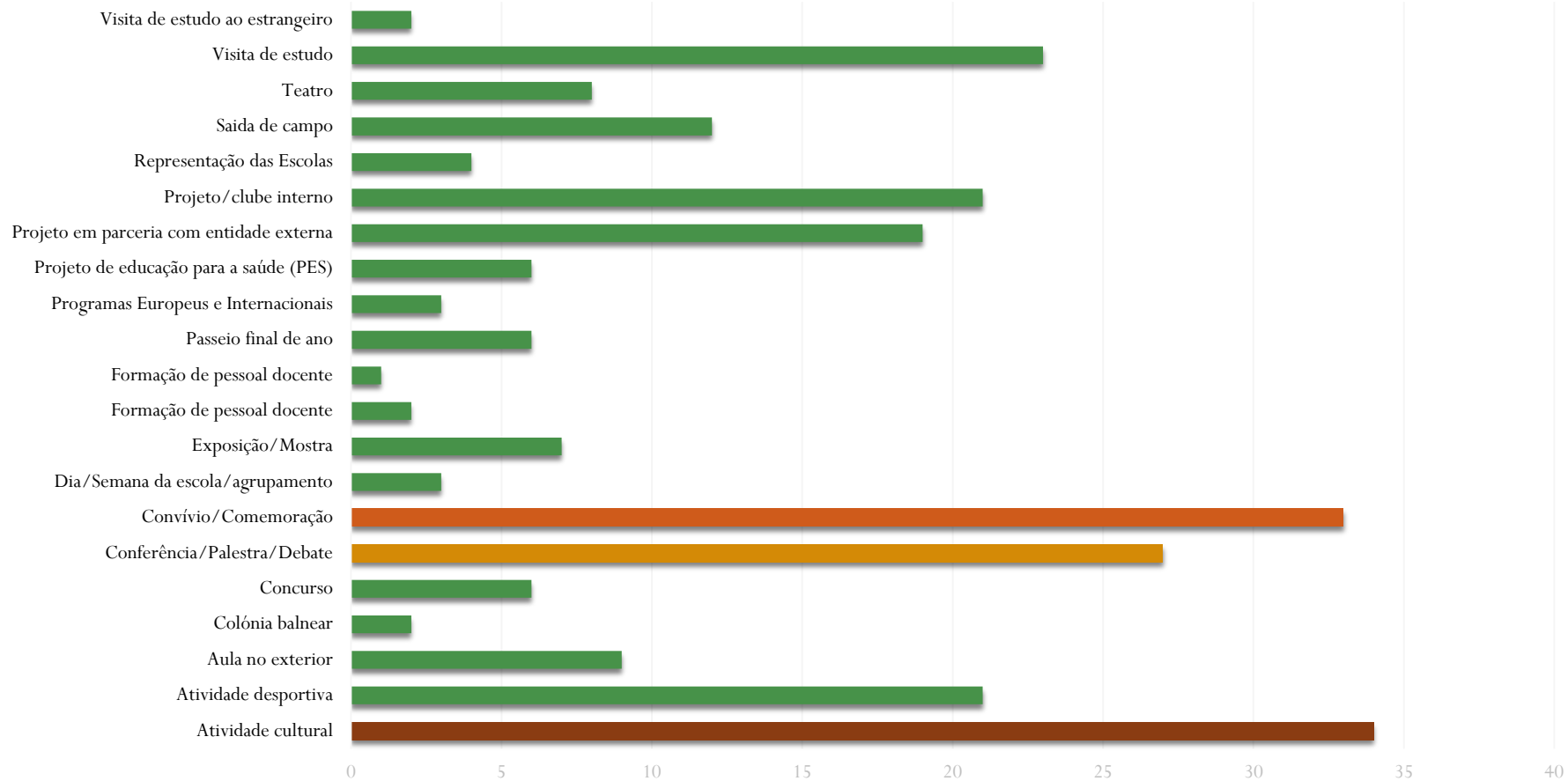
Dado que se apresenta um relatório final do PAPA, no gráfico abaixo é exibido o número de atividades desenvolvidas por cada estrutura proponente. Para além disso, são referidos os diferentes Clubes, Projetos, Serviço de Psicologia e Orientação, Gabinete de Apoio ao Aluno e PADDE que desenvolvem a sua profícua atividade no AEFC contribuindo para que a Escola seja um espaço de aprendizagem informal, de formação de verdadeiros seres humanos com competências humanísticas e artísticas, bem como uma instituição que apoia aqueles que têm as mais diversas carências.

Relativamente aos inúmeros Clubes, importa salientar, de forma mais exaustiva, o Clube Multimédia pelas parcerias externas que estabelece. Os alunos inscritos no Clube tiveram experiências em contexto real de trabalho na produção audiovisual de vários eventos, a saber: evento distrital Parlamento dos Jovens - Ensino Básico em parceria/convite feito com a Direção Geral de Estabelecimentos Escolares da Região Centro; parceria com a Tuna Académica da Faculdade de Direito do Porto na produção de recursos audiovisuais e gráficos para divulgação e promoção de eventos da TAFDUP e na participação dos elementos da TAFDUP em eventos de partilha de experiências académicas ou profissionais, destinadas a alunos do Ensino Secundário, dinamizadas pelo AEFC; parceria com a equipa do projeto #estudoemcasa@ da Direção Geral de Educação, e participação das turmas do Ensino Secundário na produção de vídeos (para a plataforma #estudoemcasa@) de testemunhos no âmbito dos 50 anos do 25 de abril; parceria com o Rotary Portugal Distrito 1970 na produção de conteúdos audiovisuais para um evento internacional solidário entre Portugal e a Ucrânia. Em todas estas parcerias externas a avaliação global foi extremamente positiva pelo que os intervenientes pretendem mantê-las. devido ao elevado grau de qualidade que os alunos puderam demonstrar na aplicação de aprendizagens em competências na área multimédia (produção de conteúdos audiovisuais). Para além disso, no AEFC os alunos foram corresponsáveis, pelo suporte audiovisual a todos os eventos que tiveram lugar no polivalente Ivone Ferreira e no Pavilhão Gimnodesportivo dinamizados por outras turmas, professores e Serviço de Psicologia e Orientação Escolar.

Nº de Atividades/Estruturas Proponentes



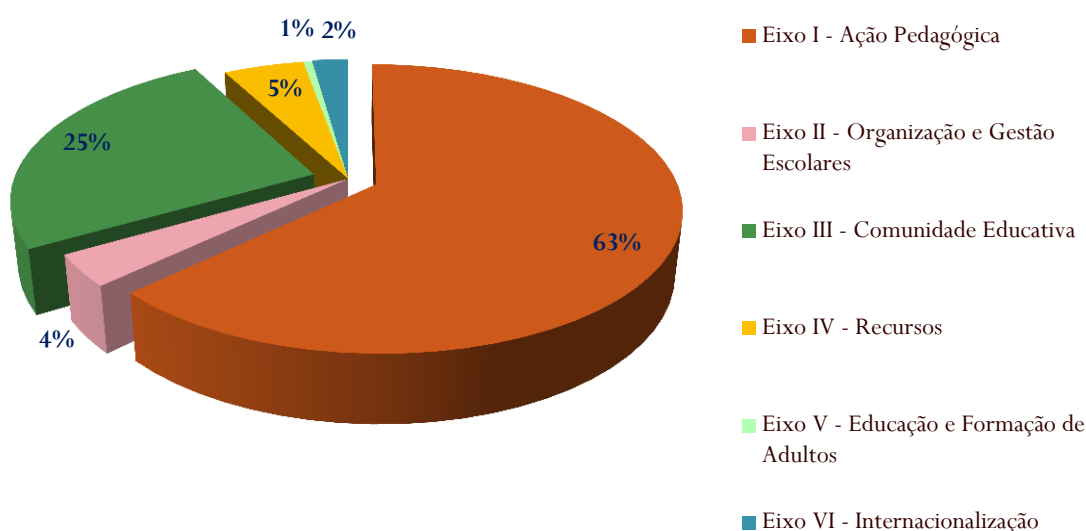
Modalidades



GRAU DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS DO PROJETO EDUCATIVO

Considerando os objetivos e as metas definidos no Projeto Educativo do AEFC, importa fazer um balanço dos aspetos que se referem explicitamente ao PAPA. Assim, o gráfico que se apresenta evidencia o número de atividades desenvolvidas em função dos objetivos e metas supramencionados. Da análise do mesmo constata-se que, na sua maioria, as atividades orientam o seu desenvolvimento no sentido da consecução do Eixo I - *Ação Pedagógica* do Projeto Educativo. Além disso, é também evidente que as diferentes atividades fomentam e consubstanciam outros dois dos seis eixos, a saber: Eixo III – Comunidade Educativa e o Eixo VI – Internacionalização.

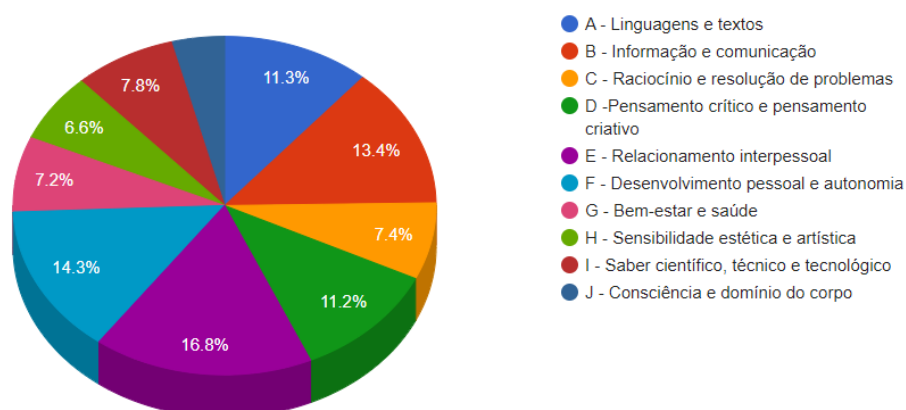
Objetivos do Projeto Educativo



ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO

De acordo com o gráfico apresentado, verifica-se que a maioria das competências do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória são desenvolvidas nas várias atividades propostas, destacando-se as competências de Relacionamento Interpessoal, Desenvolvimento Pessoal e Autonomia e Informação e Comunicação, pela ordem que se enuncia.

O desenvolvimento das outras sete competências apresenta também uma abordagem sistemática que varia conforme a tipologia de atividades propostas.



MELHORIAS e CONSTRANGIMENTOS

O relatório exposto sobre o PAPA do AEFC fundamenta-se na monitorização das propostas submetidas pelos responsáveis pelas atividades e na avaliação das atividades introduzidas na Plataforma, tendo sido realizada de acordo com os critérios definidos no Regulamento Geral do Plano Anual e Plurianual de Atividades - 2021_2025. A avaliação do que até agora constituiu o PAPA permite concluir que se pretende promover a heterogeneidade e multiplicidade de atividades de extensão curricular e/ou cultural, concebidas e planificadas com cuidado em sede de cada Departamento Curricular / Secção Especializada/ Conselho de Turma ou de cada Equipa Coordenadora.

O AEFC apresenta, no período em análise, um PAPA dinâmico, mobilizador e integrador das aprendizagens dentro e fora da sala de aula, mostrando assim uma preocupação fundamental que consiste em formar cidadãos no verdadeiro sentido da palavra: jovens com formação científica, humanística, crítica e interventiva com vista a um futuro de sucesso e corresponsabilização ativa.

Todas as atividades foram aprovadas pelo Conselho Pedagógico por evidenciarem pertinência curricular e enquadramento legal. No período de um de setembro de dois mil e vinte e três e oito de julho de dois mil e vinte e quatro pôde constatar-se que as atividades já levadas a cabo abarcaram a maioria dos objetivos e

metas consagrados no Projeto Educativo do AEFC, demonstrando uma preocupação conjunta de todos os intervenientes educativos em construir um futuro pautado pela mescla de saberes.

ASPETOS A DESTACAR

No que diz respeito ao funcionamento da Plataforma, verifica-se a sua utilização plena para fazer constar as atividades que se vão propondo e concretizando no Agrupamento. Verificou-se uma melhoria relativamente à execução de procedimentos constantes no regulamento do PAPA. É de salientar a colaboração crescente na avaliação das atividades que passou a ser realizada através de um formulário online que é aplicado, no mínimo, a 10% dos discentes que participam nas atividades dinamizadas. Este formulário, que espelha a opinião dos alunos no que respeita à realização de aprendizagens, consecução dos objetivos propostos, aspetos a melhorar e grau de satisfação, é anexado na plataforma. Importa referir que, após a aplicação dos inquéritos de avaliação aos alunos intervenientes nas diversas atividades, os discentes afirmaram que as atividades promoveram a realização das aprendizagens previstas, contribuíram para o desenvolvimento da autonomia e do bem-estar, proporcionaram momentos de convívio entre professores e alunos e asseguraram o exercício da cidadania ativa. Foram referidos alguns aspetos menos positivos (duração das atividades e pouco envolvimento de alguns alunos) o que demonstra que a maioria dos discentes reconhece a importância do saber experimental, das experiências fora da sala de aula salientando que algumas atividades deveriam ser de dois dias.

Continua a ser evidente uma forte articulação entre o PAPA e o Projeto Educativo, sendo que as atividades decorreram tendo em conta não só as aprendizagens essenciais previstas, mas também o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, permitindo sustentar as aprendizagens e competências adquiridas em contexto de sala de aula. Todos os intervenientes demonstraram empenho, interesse, motivação e forte participação nas iniciativas, especialmente os alunos, o que justifica assim a importância de estratégias e

de metodologias de aprendizagem informais, como seja a promoção da leitura, do cinema, da educação para a saúde, do desporto, destacando-se a continuidade do Domínio de Autonomia Curricular, entre outras.

O AEFC mantém também uma vincada parceria com a autarquia em termos de oferta de integração curricular para o ensino pré-escolar e para o 1º ciclo.

Será, portanto, vital continuar a reforçar a articulação com as entidades educativas parceiras, nomeadamente com aquelas em que o projeto curricular do Agrupamento se enquadre. No entanto, sugere-se que haja uma comunicação clara e inequívoca entre as estruturas intermédias de modo que entre o momento da submissão das atividades, a sua validação e aprovação não haja detalhes omissos que possam comprometer a organização destas e de outras atividades sobrepostas.

A este propósito, continua a constatar-se a necessidade de um cumprimento escrupuloso dos prazos estabelecidos no que respeita ao processo final de avaliação das atividades na plataforma PAA.

A todos se agradece a compreensão e colaboração no que a estes procedimentos diz respeito.

CONCLUSÃO

No seu todo, um Plano desta natureza contribui para uma nova perspetiva sobre o ensino, não ficando o Agrupamento preso à mera transmissão de conhecimentos na sala de aula, mas apostando no desenvolvimento de competências, como as da descoberta autónoma de saberes, do incentivo à criatividade e criticidade e da capacidade de resolução de problemas a partir de um pensamento divergente. Esta é a aposta de todos os que integram o Agrupamento e que revela a consciência de que, num futuro muito próximo, a automatização do trabalho implica assumir que, mais importante do que possuir um conjunto de conhecimentos, será a competência de aplicar com criatividade, autonomia e respeito pelo outro e pelo ambiente, os saberes que os alunos possuem na resolução de problemas.

Relatório apreciado pelo Conselho Pedagógico em 10/07/2024

Relatório aprovado pelo Conselho Geral em 18/07/2024

Pela Equipa do PAPA